



O USO DA MÍDIA AUDIOVISUAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NA CAPACIDADE REFLEXIVA: UM RELATO DE INTERVENÇÃO GRUPAL

Letícia Martins Soares¹; Gabrielle Pignoli Alvares²; Michele Carnieto Tozadore³; Sônia Maria Alves Paschoal⁴.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, leticiam.soares@yahoo.com.br

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, gabriellealvares@hotmail.com

³Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, m.tozadore@gmail.com

⁴Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, sonia_paschoal@yahoo.com.br

Considerando-se as transformações de várias ordens observadas no Desenvolvimento Humano, pondera-se que motivações e preferências pessoais geram incentivos para avanços consistentes. Com isto, julga-se que a utilização de técnicas que envolvem materiais de interesses de um público-alvo podem contribuir para um desenvolvimento significativo. O presente trabalho de Estágio Básico (Grupo de Psicologia) relata experiências e dados levantados em campo dentro de uma instituição privada da cidade de Bauru-SP, onde executa-se um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, cujo público-alvo são crianças e adolescentes com idades entre 6 e 14 anos. Os objetivos da intervenção do estágio neste polo visam promover uma expansão no desenvolvimento humano da população atendida, bem como auxiliá-las a adquirir maiores repertórios de habilidades sociais. As intervenções realizadas pelo estágio de Psicologia ocorreram semanalmente, de modo que as crianças participassem em dois turnos, uma delas com idades entre seis e oito anos e a outra com idades entre nove e onze anos. Como eram executadas atividades simultâneas à do estágio, a participação dos usuários se dava de maneira facultativa, o que fazia com que os participantes variassem semanalmente. Com isto, as atividades desenvolvidas para as intervenções foram organizadas para abranger as demandas e necessidades previamente levantadas, e em que não exigia-se uma continuidade entre as semanas. Com base nestes parâmetros e na semana de comemoração ao Dia da Criança, uma atividade de formato diferenciado e não utilizada previamente no Grupo foi aplicada. Nessa, que envolveu a transmissão do curta-metragem “Dia & Noite”, da Pixar, foi proposto às crianças que trouxessem suas percepções acerca da mídia audiovisual, uma vez que este não possui falas em todo o seu andamento. Usualmente, as atividades que envolviam um debate posterior à aplicação não possuíam uma adesão coletiva ou um interesse na participação mas, com esta atividade, ao formar-se a roda para a conversa, muitas crianças participaram e fomentaram o debate, inclusive algumas que dificilmente traziam suas opiniões. Na turma de crianças mais novas, os pontos cruciais de debate envolveram a “importância em respeitar as diferenças” e que a “amizade pode prevalecer mesmo quando existem diferenças”, sendo este uma referência à cena final em que Noite e Dia se abraçam e reconhecem suas semelhanças, evidentes no “nascido do sol” e no “pôr-do-sol”. Na turma de crianças maiores, o debate também permeou as questões de “respeito às diferenças”, mas contou com relações feitas com os preconceitos vivenciados diariamente, abordando o racismo, padrões de beleza e diferenças socioeconômicas.

Constatou-se que, com essa experiência, as maiores necessidades levantadas previamente, “comunicação” e “autoconceito”, puderam ser trabalhadas de maneira espontânea pelo grupo, e que a utilização de uma técnica incomum aos usuários permitiu um estreitamento nos vínculos do Grupo pelo diálogo e reflexão e um avanço no processo grupal. Referente à formação profissional, esta ação possibilitou uma compreensão acerca dos níveis de desenvolvimento real e proximal dos participantes e de processos de maturação existentes, bem como a percepção do funcionamento dos grupos enquanto processo grupal, permitindo uma equalização entre estes dados levantados e objetivos propostos.

Palavras-chave: Psicologia do desenvolvimento. Desenvolvimento humano. Desenvolvimento infantil.